

**UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS
UNIDADE ACADÊMICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PEDAGOGIA JESUÍTICA**

DANIEL JOSÉ ZIMMERMANN GUIMARÃES

**A EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO DA APRENDIZAGEM INTEGRAL À LUZ
DA PEDAGOGIA INACIANA**

**São Leopoldo
2018**

DANIEL JOSÉ ZIMMERMANN GUIMARÃES

**TÍTULO: A EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO DA APRENDIZAGEM INTEGRAL
À LUZ DA PEDAGOGIA INACIANA**

Artigo apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em EM PEDAGOGIA JESUÍTICA, pelo Curso de Especialização em EM PEDAGOGIA JESUÍTICA da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS

Orientador Prof: Ms. Cleber Portal

São Leopoldo
2018

A EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO DA APRENDIZAGEM INTEGRAL À LUZ DA PEDAGOGIA INACIANA

Daniel José Zimmermann Guimarães*

Prof. Ms. Cleber Portal**

Resumo

Este trabalho tem como objetivo analisar os significados atribuídos pelos alunos do ensino médio em relação às aulas de Educação Física, relacionando os aspectos socioemocional, motor e cognitivo e, que de que forma auxiliam na aprendizagem integral deste aluno, norteados pelos princípios do PEC (Projeto Educativo Comum). Os sujeitos da pesquisa são estudantes da terceira série do ensino médio do Colégio Santo Inácio, localizado no Rio de Janeiro. Foram analisados 30 questionários com 05 perguntas cada. O método utilizado foi o qualitativo, ou seja, leitura e interpretação dos fenômenos atribuídos através da coleta dos dados descritivos, não usa técnicas estatísticas. A coleta é feita no ambiente direto da pesquisa, e a principal abordagem é o processo e seu significado. Através das respostas, percebemos que além de quase a totalidade dos alunos gostarem muito das aulas de Educação Física, também se mostram conscientes em relação aos benefícios das aulas, promovendo hábitos saudáveis e indivíduos não sedentários. Um outro aspecto relevante na pesquisa foi o fato dos alunos responderem que as aulas de Educação Física são um momento para que se trabalhe a ética, a colaboração e respeito às diferenças, independente da vitória ou derrota no jogo. Podemos perceber então que a Educação Física contribui de maneira significativa para a aprendizagem integral do aluno nos seus diferentes aspectos: motor, socioemocional e cognitivo, tendo o PEC como documento norteador deste processo.

Palavras-chave: Educação Física. Pedagogia Inaciana. Aprendizagem. Integral

* Mestre em Design e Atividade Física pela UERJ, pós graduado em Educação Física Escolar pela UNESA e graduado em Educação Física pela UNESA.

** Cleber Portal: Mestre em Educação, Especialização em Gestão de Pessoas (MBA), graduação em Psicologia pela UNISINOS.

1 INTRODUÇÃO

A prática da atividade física é importante para a promoção da saúde dos indivíduos e ao ser orientada na escola, tal prática vai além desse benefício, pois é possível trabalhar inúmeros aspectos relacionados ao desenvolvimento, crescimento, características motoras, cultura corporal, questões de sociabilidade, afetividade, cooperação, aptidões físicas, formação do cidadão e outros. Trabalha diretamente na formação e aprendizagem integral dos alunos, a ampliação do que se busca atualmente numa escola da Rede Jesuíta de Educação. A Educação Física, na escola, deve promover a aprendizagem significativa para os alunos, demonstrando sua importância prática e quanto contribui para a vida do indivíduo. É uma disciplina que tem como função levar os alunos a participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando limitações físicas e de desempenho, motor de si e dos outros, sem discriminar por características pessoais, sexuais ou sociais, adotando comportamentos solidários, cooperativos, não-agressivos e evitando atitudes de rivalidade em situações competitivas (Darido, 2003). “A Educação Física escolar tem como um de seus objetivos atuarem no sentido de criar uma interação e socialização entre seus alunos visando uma vida saudável”. (BALBÉ, 2008,).

Os aspectos citados acima estão na mesma linha da filosofia da RJE (Rede Jesuíta de Educação). Ao longo de décadas, a Companhia de Jesus lançou documentos como base da educação jesuíta e princípios que deveriam ser norteados pelas instituições. O último deles, lançado em 2016, pela Rede Jesuíta de Educação foi o Projeto Educativo Comum, mais conhecido como PEC, válido até 2020. Nas escolas da Companhia de Jesus, toda a ação educativa converge para a formação da pessoa, enfatizando a necessidade de reconhecer as potencialidades do indivíduo e garantindo o desenvolvimento das dimensões afetiva, espiritual, ética, estética, cognitiva, comunicativa, corporal e sociopolítica. (PEC, 40).

Diante de tal cenário, pensamos numa pesquisa que com o objetivo geral de identificar a importância das aulas de Educação Física na visão dos alunos do Colégio Santo Inácio, e professores de outras áreas, abordando aspectos

socioemocional, motor e cognitivo e sua relação com a aprendizagem integral deste aluno.

Como objetivos específicos, o presente estudo tem os seguintes objetivos:

- Apontar quais os significados atribuídos pelos alunos sobre as aulas de Educação Física;
- Identificar a importância dada pelos alunos das aulas de Educação Física;
- Relacionar os resultados com a dimensão e aprendizagem integral numa escola jesuítica.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Pedagogia Geral e Pedagogia Inaciana

A pedagogia é o caminho pelo qual os professores acompanham o crescimento e desenvolvimento dos seus alunos. A pedagogia, arte e ciência de ensinar, não pode ser reduzida a uma mera metodologia. Deve incluir uma perspectiva do mundo e uma visão da pessoa ideal que se pretende formar. Isto indica o objetivo e fim para o qual se orientam os diversos aspectos de uma tradição educativa. Também proporciona os critérios para a seleção dos recursos a serem usados no processo da educação.

Segundo Klein (2014), Pedagogia Inaciana é um extenso acervo de orientações do governo central da Ordem dos Jesuítas, de publicações e pesquisas de vários autores sobre um enfoque pedagógico característico, procedente da Ratio Studiorum. É um conceito amplo que oferece uma visão cristã do mundo e do ser humano, um sentido humanista para o processo educativo e um método personalizado, crítico e participativo.

A Pedagogia Inaciana não é propriamente um método, no sentido rigoroso do termo, mas um enfoque pedagógico cujos elementos principais provêm dos Exercícios Espirituais e da espiritualidade inspirada em Santo Inácio de Loyola, como os conceitos de pessoa, de sociedade, de mundo, de Deus, de ideal de vida, de missão, de processo de ensino e aprendizagem, de mudança, de colaboração com os outros e networking.

A Pedagogia Inaciana almeja contribuir para a formação do ser humano, através do processo educativo - formal e não formal - a reconhecer a sua dignidade, a sua filiação divina, a sua vocação a ser. Orienta os educadores em estimular as pessoas a desenvolver ao máximo suas potencialidades e dimensões, a exercer sua liberdade, a atuar com autonomia e personalidade na transformação da sociedade, a solidarizar-se com os demais e com o meio ambiente. Esta pedagogia se esforça por formar pessoas lúcidas que saibam aplicar os conteúdos, competências e habilidades desenvolvidas durante a escola. Trata-se de formar pessoas hábeis para interpretar o mundo de hoje, para saber discernir e oferecer soluções aos problemas, para mover-se em um mundo cambiante, para assegurar a sua educação vitalícia. Não se pretende adestrar ou instrumentalizar as pessoas para vencer ou subir na vida, ao contrário, pessoas para descer os seus degraus, seguindo o exemplo de Jesus Cristo, a fim de servir o próximo, a sociedade e o meio ambiente naquilo que mais precisam. (KLEIN, 2014).

2.2 PEC

O Projeto Educativo Comum (PEC), elaborado pelas Unidades Educativas que compõem a Rede Jesuíta de Educação (RJE), foi lançado em 2016. Com validade até 2020, o documento tem por objetivo principal rever, reposicionar e revitalizar o trabalho apostólico da Companhia de Jesus na área da Educação Básica no Brasil e, ao mesmo tempo, inspirar, orientar e direcionar os necessários ajustes e/ou qualificação do que já fazemos hoje. É, portanto, uma oportunidade de edificarmos uma educação de excelência, capaz de contribuir eficazmente na construção de uma sociedade mais justa, fraterna e solidária).

O PEC não quer ser mais do mesmo. Faz-se necessário superar os modelos lineares pautados somente no ensino. Nesta perspectiva se busca organizar os espaços e tempos escolares com novas e criativas perspectivas de aprendizagem. É meta colocar o aluno no centro do processo educativo, buscando um currículo que faça sentido e dê sabor a suas vidas; (PEC, 2016. P.14)

Em relação aos aspectos de ensino e aprendizagem numa escola jesuíta, toda a ação educativa converge para a formação da pessoa, enfatizando a

necessidade de reconhecer as potencialidades do indivíduo e garantindo para o mesmo o desenvolvimento das diversas dimensões. Nesse sentido, é importante promover a aprendizagem de modo que capacite o aluno a perceber o valor do aprendizado ao longo da vida e possibilite o desenvolvimento dos talentos individuais e coletivos. (PEC, 41).

2.3 Educação Física Escolar

Os desafios colocados pelo PEC, já citados, estão diretamente ligados aos objetivos das mudanças ocorridas dentro da Educação Física escolar. A disciplina atualmente traz um novo conceito sobre sua composição. São aulas variadas, com amplitude e dimensão em seu contexto. Porém, em muitas outras escolas brasileiras, não podemos excluir de alguma forma que suas práticas ainda sejam voltadas para a formação de atletas ou apenas uma disciplina voltada para ao desporto, privilegiando os alunos mais aptos e habilidosos, sem o objetivo da formação e aprendizagem integral por parte do aluno.

As aulas de Educação Física são em quase sua totalidade práticas, diferentes da maioria das outras disciplinas. Além disso, se diferencia por ser uma aula bastante expositiva, tendo conteúdo como as outras, porém não levando em conta apenas este item na avaliação. Por ser uma aula bastante expositiva, os professores necessitam ter uma grande capacidade de observação ao aluno como um todo.

Em relação aos professores, é importante que percebam também os diferentes grupos, bem como os vários tipos de liderança que se estabelecem, o aluno que apresenta dificuldades de trabalhar em grupo, de estabelecer relações com os colegas, de entender o sentido e a importância da vitória e da derrota, de aceitar as pessoas como elas são e suas diferenças, etc.

Outro aspecto facilitador da Educação Física é o fato de ser uma disciplina desejada pelos alunos, proporcionando aos professores um vasto trabalho de campo nessa área.

2.3.1 CONTEXTO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Desde as tarefas mais simples na vida do homem, a Educação Física fez-se presente. Pode-se dizer que a educação física no decorrer dos anos sofreu influência médica, militar e esportiva, iniciada em 1851, com a Reforma Couto Ferraz, e expedida após três anos, sendo obrigatória nos graus primários com o ensino da ginástica, secundário como ensino de dança, até o ensino médio, alunos até 18 anos de idade (DARIDO, 2003).

Neste período, entende-se que a ginástica era aplicada as crianças como instrumento de ensino da educação física. As aulas de educação física nesse período são basicamente recreativas, pedagógicas e lúdicas, estimulando a criança ao brincar, ao criar livremente, a exploração natural dos movimentos corporais (DARIDO, 2003).

Durante seu processo de formação da Educação Física destacamos a influência médica, com função higienista na década de 30. Naquele momento, priorizava a higiene e formação de corpos saudáveis, uma população com uma educação que visava o aprimoramento da raça humana, através da implantação de hábitos de saúde e higiene, e também exercícios humanos (DARIDO, 2003).

Desta forma a ideia era vincular à Educação Física a uma reeducação de hábitos da higiene da população, os higienistas queriam destacar a sociedade branca, como uma sociedade superior e politicamente correta. Para que fosse vista com superioridade essa classe, disciplinando sua maneira de vestir, andar, pensar e normas de comportamento. Assim, a Educação Física estabelecia diferença entre as raças, com o sentido de ser a classe branca, a dominante. Logo a Educação Física passa a ser momentos que proporcionavam lazer, no sentido de preencher o tempo livre. Sendo assim os educadores passaram a defender as ginásticas nas aulas, porém essas aulas foram recriminadas pelos pais dos alunos por haver considerável esforço físico, sendo confundido com trabalho escravo, uma vez que qualquer esforço físico era visto com maus olhos pela sociedade (KUNZ, 1991).

Logo após as Grandes Guerras, começa a surgir o modelo esportivista na Educação Física Escolar, sendo que os principais aspectos abordados pelos professores eram o rendimento esportivo, recordes, competição ao extremo e vitória no esporte como sinônimo de sucesso pessoal. Nesse momento da história, a

pedagogia tecnicista era a que mais permeava as aulas dos professores de Educação Física (COLETIVO DE AUTORES, 1993).

De acordo com Galante (2008), a Educação Física recebe um novo conceito após as grandes guerras, onde era tida com esporte rendimento, selecionavam-se alunos com melhor desempenho motor, excluindo assim os alunos que não obteriam sucesso ou afeição pelo esporte. E que nos anos 70, a Educação Física priorizava o esporte como fonte de empreendedorismo do País, ou seja, para que o esporte pudesse destacar a nação, e melhorar a economia brasileira.

Atualmente, ainda podemos ver em algumas escolas a utilização das aulas de educação física para treinamento dos alunos que irão participar de algumas competições, e as aulas serem focadas nesses alunos, para a promoção de jovens atletas que venham levar o nome da escola com o seu desempenho no esporte pretendido.

Em 1971, a Educação Física era reconhecida com atividade que aprimorava forças físicas, morais e cívicas, mas com relevância na aptidão física, esta seria uma forma de planejamento, controle e avaliação do educando (PICCOLO, 1995).

Na década de 80, a Educação Física teve mudanças no seu planejamento pedagógico. Foi ampliado da 5ª a 8ª série para que fosse iniciado nas séries iniciais, pois o Brasil não se tornou uma nação olímpica, nem aumentou a quantidade de atletas, o que acarretou uma crise na identidade da Educação Física como componente de ensino em âmbito escolar (Parâmetros Curriculares Nacionais, 1997).

De acordo com o Piccolo (1995), uma das crises que a Educação Física sofreu para a formação de sua identidade, resultou de que, era um conteúdo que dentro do âmbito escolar era tida para a formação de atletas, com o objetivo de auxiliar o desenvolvimento do Brasil como País do esporte e assim podendo destacá-lo como tal. Porém com o ensino reduzido as 5ª a 8ª séries, não fora suficiente, havendo assim a necessidade de ampliação para que formasse os alunos mais cedo para o esporte.

Após todos estes momentos e inúmeras reformas, a Educação Física se constitui atualmente como uma disciplina não apenas voltada para o aspecto do rendimento esportivo ou promoção de saúde, mas também a que propicia ao aluno a descoberta do seu corpo, participando de atividades corporais para autoconhecimento, também buscando interação social, respeito ao próximo,

aceitação das diferenças e desenvolvimento da cidadania a incorporação da Educação Física como oportunidade de manutenção da saúde.

O PEC e a Educação Física, possuem a missão de formar um aluno crítico, criativo e autônomo, com sólido conhecimento da Cultura Corporal do Movimento, atuando na formação e desenvolvimento integral do ser humano: crítica, humanística, solidária, trabalhar em cidadania e valores.

3 METODOLOGIA

O tipo de estudo desta pesquisa é qualitativo que, segundo Lakatos e Markoni (1992) ler e interpretar os fenômenos atribuídos através da coleta dos dados descritivos, não usando técnicas estatísticas. A coleta é feita no ambiente direto da pesquisa, e a principal abordagem é o processo e seu significado.

Conforme Markoni e Lakatos, a interpretação de dados coletados, e interpretar seus significados de fonte direta são um processo básico e característico da pesquisa qualitativo. Através da fonte direta, ou seja, os alunos do colégio, o pesquisador será a peça principal, e isso caracteriza que os dados são partes da pesquisa descritiva.

Foi entregue aos alunos um questionário constituído por cinco questões (Anexo 1) abertas, respondidas livremente de acordo com os seus conhecimentos e percepções. As perguntas foram de caráter abertas, não limitadas, permitindo ao interrogado responder livremente, usando linguagem própria e emitir opiniões. Os sujeitos da pesquisa foram 30 alunos da 3ª série do Ensino Médio do Colégio Santo Inácio, localizado na cidade do Rio de Janeiro. A única exigência era que estes alunos tivessem entrado no Colégio Santo Inácio no mínimo no Ensino Fundamental I. A série escolhida foi para aproveitar todo o processo de ensino aprendizagem por parte do aluno dentro de uma escola jesuíta.

4 DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Analizamos as respostas dos 30 alunos para as cinco perguntas do questionário.

1ª Pergunta: **Você gosta das aulas de Educação Física no CSI? () Sim () Não**

Em relação a primeira pergunta, 27 dos 30 alunos responderam que gostam de Educação Física. Apenas 03 alunos citaram que não gostam das aulas de Educação Física.

2ª Pergunta. **Qual a importância das aulas de Educação Física?**

A maioria dos alunos citou os benefícios para a saúde de uma atividade física regular, é importante ter hábitos saudáveis, não se tornando um indivíduo sedentário.

Um outro número significativo dos alunos disse que a importância das aulas de Educação Física está relacionada ao aprendizado de esportes novos e praticar aqueles mais tradicionais.

Alguns alunos citaram apontaram que a Educação Física é uma ferramenta que auxilia o aluno como um dos pontos para atingir uma vida saudável.

Uma outra resposta frequente foi o fato de ser uma aula muito divertida, ajudando aos alunos a se distraírem e relaxarem das outras disciplinas; além da oportunidade de saírem da sala rompendo com a rotina das aulas nas quais os alunos ficam sentados a maior parte do tempo.

3ª Pergunta: **O que mais gosta e menos gosta nas aulas de Educação Física?**

Dos 30 alunos envolvidos na pesquisa, 25 citaram que a preferência nas aulas de Educação Física é pelos jogos. Dentro dessas respostas, a maior parte

citou sobre os esportes tradicionais, como futebol, voleibol e basquetebol. Porém, uns 10 alunos citaram que gostam de aulas e esportes diferentes dos tradicionais.

A nova concepção da Educação Física, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs, 2000) sugere uma Educação Física voltada para a cultura corporal do movimento, na qual os esportes tradicionais (futsal, voleibol, basquete e handebol), fazem parte do programa, porém não se resume a estas modalidades, mas também lutas, ginásticas, corridas e conhecimento do próprio corpo.

Sobre a terceira pergunta, 28 dos alunos declararam que não gostam das aulas e/ou trabalhos teóricos, presentes no planejamento da disciplina. No Colégio Santo Inácio, a Educação Física é avaliada através de seminários, debates, trabalhos em grupo e participações em aulas práticas (considera-se em cima da participação, atitude e colaboração). Em cada série é abordado um tema para discussão relacionado ao eixo da série, objetivando um trabalho interdisciplinar. Nas teóricas os alunos justificaram que não gostam destas atividades, pelo fato de “perderam” aulas práticas.

4ª Pergunta: Como a Educação Física contribuiu para sua formação e aprendizagem integral dentro da escola?

Dos 30 alunos que responderam ao questionário, 25 alunos responderam que a Educação Física contribuiu para a promoção de saúde, sendo importante e fundamental a prática regular de atividade física. Outro aspecto muito comentado pelos alunos foi o fato das aulas promoverem um clima de respeito entre os alunos, que a competição deve ser de forma saudável entre eles, tendo o aluno mais importante que o jogo, “o saber ganhar e o saber perder”, valorizando o esforço e empenho de todos”.

Esta questão mostra bem que a Educação Física consegue alcançar um dos seus maiores objetivos, que é o desenvolvimento socioemocional dos alunos. É de fundamental importância que a prática das atividades físicas dentro da escola esteja aliada a um contexto sadio, de respeito e de colaboração, com os alunos tendo a capacidade de respeitar e lidar com as diferenças de forma harmoniosa.

5ª Pergunta: **O que é Educação Física para você?**

28 alunos responderam que a Educação Física na visão deles é momento de diversão, de correr. Um aluno citou que a Educação Física é um momento que ele deve deixar de ser “preguiçoso”. Dos 28 que responderam que esperam diversão, 18 citaram também que é um momento de praticar esportes. Porém, observamos em muitas respostas, que as atividades durante as aulas ajudam na concentração e raciocínio no dia-a-dia.

Com o cenário acima anunciado pelos alunos, nota-se que a Educação Física está muito relacionada ao momento de “descanso” das outras disciplinas, de “quebrar” a rotina dos estudos, além de ser um momento de recreação e lazer.

Cada pessoa tem uma definição diferente com relação à Educação Física, assim percebemos que ela não se restringe a um significado para sua existência, pois são inúmeras definições atribuídas à educação física, mas percebemos que na maioria das interpretações realizadas pelos alunos, limita a Educação Física ao esporte, às atividades físicas, ao lazer, diversão, recreação e à promoção de saúde. Sabe-se que a Educação Física é norteadada por uma variedade extensa de conteúdo, e que os alunos estão desconhecidos sobre tal informação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo analisar questões sobre os significados atribuídos aos pelos alunos em relação às aulas de Educação Física. Os sujeitos das pesquisas foram alunos do ensino médio, para que a construção desta análise fosse baseada em seus conhecimentos adquiridos durante o processo de formação até o momento da pesquisa.

Ao analisarmos as respostas ao questionário dos alunos, percebemos que quase a totalidade dos alunos gosta da disciplina. Além disso, um número considerável entende que a Educação Física traz muitos benefícios para uma vida saudável. Este aspecto é importante para relacionarmos a Educação Física e a formação integral do aluno dentro da pedagogia inacioniana. Como um dos pilares do PEC é que tenhamos um aluno consciente, concluímos que a Educação Física auxilia muito na aprendizagem e formação integral do aluno inacioniano.

Um outro aspecto derivado da pesquisa, foi a percepção que um grande número de alunos cita o clima agradável durante as aulas, do respeito e da colaboração presentes. Sabemos que é uma aula que existe competição entre os alunos e um dos objetivos da disciplina é o respeito às diferenças. De acordo com as respostas, concluímos que a Educação Física vem colaborando com êxito no desenvolvimento socioemocional do aluno, tornando-o mais consciente e comprometido.

Percebemos também que as aulas de educação física para os alunos são um tempo e espaço de descanso, tempo para fazer outras tarefas demandas de outras disciplinas, fazendo assim parecer que as aulas não apresentam muito conteúdo na visão dos alunos, de acordo com a última pergunta do questionário. A disciplina é quase toda prática, porém cada série tem um eixo norteador na qual a disciplina se baseia nas avaliações e nos seminários ao longo do ano, levando o aluno a pesquisar e debater assuntos importantes e que irão contribuir para sua formação e desenvolvimento integral, principal objetivo do PEC.

Por fim, concluímos que o nosso aluno tem a consciência de que a Educação Física não é apenas um momento para prática de esportes e sim uma disciplina que tem como objetivo o desenvolvimento integral do aluno, tanto no aspecto físico quanto no aspecto socioemocional, auxiliando na formação de um indivíduo consciente, comprometido, compassivo e competente.

6 REFERÊNCIAS

BALBÉ, Giovane Pereira. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: ASPECTOS MOTIVADORES. Buenos Aires, 2008. Disponível em <http://www.efdeportes.com/efd124/educacao-fisica-escolar-aspectos-motivadores.htm> <http://www.efdeportes.com/> Acesso em: 27 jun. 2012 às 23:00h.

COLETIVO DE AUTORES, 1993 apud BALBÉ, Giovane Pereira. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: ASPECTOS MOTIVADORES. Buenos Aires, 2008. Disponível em <http://www.efdeportes.com/efd124/educacao-fisica-escolar-aspectos-motivadores.htm> <http://www.efdeportes.com/> Acesso em: 27 jun. 2012 às 23:00h.

COMPANHIA DE JESUS: Pedagogia Inaciana. Uma proposta prática (1993), São Paulo, Ed.Loyola.

- DARIDO, S.C. Educação Física na Escola. Questões e reflexões . Editora Guanabara koogan, 2003.
- KLEIN, Luiz Fernando (1997a). Atualidade da pedagogia jesuítica. São Paulo, Ed. Loyola. 171 p.
- KLEIN. (1997b). Cartilha do PPI. In: Subsídios para a Pedagogia Inaciana . São Paulo, Ed. Loyola (Col. Ignatiana, 39): 57-76.
- KLEIN. (1998a). A formação do professor à luz da Pedagogia Inaciana . In: A Pedagogia Inaciana rumo ao século XXI. 2o. Congresso Inaciano de Educação. São Paulo, Ed.Loyola: 129-58.
- KUNZ, Elenor. *Educação Física Ensino e Mudanças*. Rio Grande do Sul: Unijuí Editora, 1991.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico. São Paulo. Editora Atlas S.A.-1992.
- LUCKESI, Cipriano (1995). Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo, Ed. Cortez, 180 p.
- PICCOLO, Vilma. *Educação Física escolar: ser... ou não ter?* Campinas: Editora Unicamp, 1995.
- PROJETO EDUCATIVO COMUM – PEC (2016). Documento lançado pela Rede Jesuíta de Educação. São Leopoldo, RS.
- PROJETO EDUCATIVO da Província do Brasil Centro-Leste da Companhia de Jesus (1998). Associação dos Colégios Jesuítas (ACOJE), São Paulo, Ed. Loyola. 78 p.
- SCHINEIDER, Omar e BUENO, José. A relação dos alunos com os saberes compartilhados nas aulas de Educação Física. *Revista Movimento*, Porto Alegre, v.11, n.1, pg 23-46, 2005.
- http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32892011000100008&lng=pt&nrm=iso
- https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_32_1421443852.pdf
- <http://educacaopublica.cederj.edu.br/revista/artigos/os-objetivos-da-educacao-fisica-na-escola-e-sua-relacao-com-a-saude-segundo-professores-de-uma-universidade-federal-no-rio-de-janeiro>

ANEXO I - QUESTIONÁRIO ALUNOS

1 – Você gosta das aulas de Educação Física no CSI?

() Sim () Não

2 – Para você, qual a importância das aulas de Educação Física?

3 – O que você mais gosta e menos gosta de vivenciar nas aulas de Educação Física?

4 – Como a Educação Física contribuiu para sua formação e aprendizagem integral dentro da escola?

5 – O que é Educação Física para você?